

## **Póvoa do Lanhoso e Vieira do Minho**

Foi com grande alegria que recebi o pedido da Fundação para a Saúde, e assim poder recordar e partilhar a extraordinária experiência que foi, para mim, o Serviço Médico na Periferia.

Praticamente no fim da minha atividade clínica, sobretudo na área cirúrgica, continuo a considerar esse Ano como o mais importante da minha vida profissional.

Assustou-me de início a insuficiente experiência clínica, a distância a percorrer quase diariamente e a existência de 1 filha com menos de 1 ano. Mas a qualidade dos colegas que me acompanharam, sobretudo a Maria Emília Rodrigues, com quem fazia a viagem quase sempre, foi o magnífico estímulo inicial, para além do imprescindível apoio da minha mulher, não médica.

Contudo, a receção dos colegas da Póvoa de Lanhoso e de Vieira do Minho foi decisiva na importância que esse Ano teve no futuro da minha vida médica. O apoio desses colegas, de todo o pessoal de enfermagem e administrativo, não esquecendo as religiosas que viviam em ambos os Hospitais, foi, logo de início a mais valia que fez desaparecer os receios iniciais.

Talvez por também ser minhoto, depressa senti empatia com as populações locais, com as quais sempre mantive a mais próxima relação. Que grande experiência e como me tem sido útil até hoje! E quando, 10 anos depois iniciei a minha atividade cirúrgica, por opção, no Hospital de Guimarães, foi como se tivesse regressado a uma região que considerava minha.

A Vida vai passando e vamos tentando só recordar o que de bom ela nos permitiu, quer pessoal quer profissionalmente. O Ano Médico na Periferia na Póvoa de Lanhoso e em Vieira do Minho é uma das melhores recordações.

Com um grande abraço para todos os colegas do Curso de 1967/1973

João José Vieira Amândio